



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 27ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de maio de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 2 modificativa ao Projeto de lei nº 31/2016. Parecer nº 51 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 21/2016. Parecer nº 76 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 31/2016. Parecer nº 71 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 34/2016. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 34/2016. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 34/2016. Parecer nº 8 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 21/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 100/2016, requer dilação de prazo para remeter informações dos requerimentos nº 95, 100 e 102/2016. Requerimentos nº 131, nº 137 ao nº 145/2016. Indicações nº 433 ao nº 451/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 93/2016, em resposta ao requerimento nº 104/2016 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 90/2016, em resposta ao requerimento nº 90/2016 de autoria do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 96/2016, em resposta ao requerimento nº 99/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 98/2016, em resposta ao requerimento nº 96/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 95/2016, em resposta ao requerimento nº 87/2016 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 99/2016, em resposta ao requerimento nº 97/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 102/2016, em resposta ao requerimento nº 103/2016 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 89/2016, em resposta ao requerimento nº 88/2016, de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 97/2016, em resposta ao requerimento nº 89/2016 de autoria do vereador Rui Capelão. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Professor Paulino, Paulo Porto, Luiz Frare e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Robertinho Magalhães: Solicito a inclusão do projeto de lei nº 28 na próxima sessão, por gentileza. – Presidente: Solicito a nossa secretária que, registre o pedido do vereador Robertinho Magalhães. **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia, hoje



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós temos uma homenagem a prestar nesta Casa, através do requerimento de autoria do vereador Vanderlei do Conselho que, propôs um voto de louvor e congratulações ao senhor Zeni Romeu Rossi, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Cascavel. Eu tenho a satisfação de estar na presidência neste momento e poder entregar esta homenagem a um amigo nosso, na verdade, amigo da minha família de muitos anos, da nossa querida Catanduvas, então é uma alegria e uma satisfação nesse momento. Quero passar a palavra ao autor da homenagem, vereador Vanderlei. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Propomos esta homenagem ao Zeni Romeu Rossi pelos serviços prestados a este município. Zeni Romeu Rossi chegou a nossa cidade no ano de 1985, atuou no ramo gráfico aqui, na nossa cidade e gerou empregos no nosso município. Dedicou-se muito à profissão, é do ramo gráfico. Então por isso, nós propomos essa homenagem, para que fique registrado nesta Casa os serviços prestados por você, ao longo desses anos ao nosso município. Ao longo de sua vida aqui em Cascavel, prestou alguns serviços à comunidade, dentre eles, foi vice-presidente patronal das Indústrias Gráficas do Oeste do Paraná por 11 anos; presidente da Associação São Rafael; presidente da Associação de Moradores do bairro Gramado; vice-presidente do Clube Cascavel Leste no período de 95 à 96 e presidente do Rotary Clube Cascavel Leste no período de 97 a 98. E foi neste período que através do Zeni, da sua diretoria no Rotary, que foi instalado em Cascavel o bolo de aniversário da cidade em parceria com a Secretaria de Cultura do Município, no ano de 1997, quando foi a primeira vez que Cascavel fez o bolo de aniversário em seus 45 anos. Ele é feito todos os anos pelo Rotary Clube Cascavel Leste, em parceria com a Prefeitura de Cascavel e a Secretaria de Cultura desde essa época. Todos os anos é repetida a homenagem a Cascavel. Quando Zeni era presidente do Rotary também, foi instalado o banco de leite de Cascavel. Receba da nossa Casa de Leis, da nossa Câmara Municipal, dos nossos vereadores, o reconhecimento pelos serviços prestados a nossa cidade Cascavel. Agradecemos por tudo que o senhor fez ao longo desses anos, prestando serviço a nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Eu gostaria de dizer que, eu conheço Zeni bastante. Ele tem sido sempre uma pessoa admirável. Conheço ele da vida política, também na vida empresarial e ele sempre foi uma pessoa muito honrada. É muito companheiro, sempre transparente, sempre tratando toda a sociedade da melhor forma possível, e procurando dar o máximo possível dele por todos os cascavelenses. Portanto, essa homenagem é grandemente merecida, e quero dar os parabéns também, ao vereador Vanderlei por ter feito essa proposição. Muito obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Zeni, muito obrigado pelo seu trabalho e muito obrigado, senhores vereadores por nos apoiarem na prestação desta homenagem. – Presidente: Agora eu convido então, o homenageado pra que venha aqui na frente, receber este voto de louvor e congratulações. Convido aos senhores vereadores, pra que possamos fazer a entrega. Agora faço o convite ao nosso homenageado desta sessão, para que faça uso da palavra. (O senhor Zeni Romeu Rossi agradeceu a todos pela homenagem e principalmente ao vereador Vanderlei Augusto da Silva, afirmando que é muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante ser lembrado. Também agradeceu aos rotarianos, a todos que se envolveram nos projetos, principalmente no tocante ao bolo de aniversário da cidade e no projeto do leite materno. Finalizou agradecendo novamente a todos.) – Presidente: Nós que agradecemos e receba esta homenagem, na verdade também como agradecimento da cidade de Cascavel por tudo que fez, por essa cidade ao longo desses anos. Leve nosso abraço a toda sua família. Obrigado! Antes de iniciarmos a ordem do dia, nós tivemos aprovado numa sessão recente, um requerimento de autoria do Vereador João Paulo convidando o senhor Nelson Luiz dos Santos, gerente executivo do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, para, em sessão plenária, previamente agendada pela mesa, possa expor acerca do sistema de perícias médicas que são realizadas naquele Instituto, em especial os motivos que levam à demora em agendar uma perícia médica. Nós temos na verdade a presença do Nelson Fernandes de Moraes, ele que é o gerente executivo INSS e também, temos a presença do Rodrigo Odolo que é o gerente da agência do INSS de Cascavel. Convido agora ambos, para que venham fazer uma breve explanação do INSS. Na sequência abrirei pra questionamento dos senhores vereadores. Convido então, para que fique a vontade tanto o Nelson quanto o Rodrigo, pra fazerem uso da tribuna. Dou prazo regimental de 10 minutos para apresentação, se houver necessidade de usar os dez minutos, evidente. E na sequência, vou abrir para os questionamentos dos senhores vereadores. (O senhor Nelson Fernandes de Moraes explicou que a Previdência Social trabalha com 10 tipos de benefícios e 03 de serviços: a reabilitação profissional o serviço de perícia médica e o serviço de assistência social. Também citou que o INSS é responsável por todos os benefícios assistenciais, tanto ao deficiente como também ao idoso, destacando que o INSS trabalha ainda, com legislações especiais para concessão de benefícios. Explicou a área de abrangência da gerência executiva do INSS, número de servidores, quantidade de pedidos de benefício dentre outros. Mencionou a greve que ocorreu no ano, que acarretou um represamento enorme de benefícios requeridos. Ao final agradeceu.) – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima, autor do requerimento. - Vereador João Paulo de Lima: Tenho três perguntas a fazer aos senhores. Nós temos recebido queixas, com relação ao atendimento na agência local do INSS: uma das reclamações que vem até o nosso gabinete é sobre a questão de que agência não tem telefonista. Gostaria de saber se isso é real, porque a reclamação é que não atendem aos telefones. Qual a razão da demora no atendimento à população? Essa é a primeira. – Rodrigo Odolo: Em nome da gerência executiva, assumi a gerência executiva no dia 18 de abril agora, em substituição ao Nelson dos Santos. E estou colocando nosso telefone à disposição dos senhores, fiquem à vontade para entrar em contato conosco. - Vereador João Paulo de Lima: Só quero confirmar, o senhor está entrando como gerente agora? - Rodrigo Odolo: Isso. - Vereador João Paulo de Lima: Vocês têm telefonista? - Nelson Luiz dos Santos: Não contamos com telefonista. Queria que o Rodrigo Modolo também se manifestasse, em relação à agência da Previdência. – João Paulo de Lima: Rodrigo é gerente da agência do INSS em Cascavel?- Nelson Luiz dos Santos: Sim. – Rodrigo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Odolo: A questão da telefonista, a agência de Cascavel acerca de quase dois anos devido ao corte orçamentário, todos terceirizados a questão de telefonistas foram cortados. O governo cortou e a gente não tem telefonista. Temos um telefone que não sei se é o mesmo que, o pessoal está ligando. Depois eu posso passar aqui, mas se ligar somente na parte da manhã tem um servidor que atende esse telefone. Eu não sei qual seria o número que está sendo feita a tentativa. - Nelson Luiz dos Santos: Também salientar que só na agência da Previdência Social são atendidos entorno de 700 clientes/dia; então o atendimento por telefone, às vezes realmente fica prejudicado. - Vereador João Paulo de Lima: Eu só estou questionando, porque eu mesmo fiz o teste. Eu sei que agência não tem telefonista, mas enfim a pessoa que tem não consegue transferir a ligação pra outro setor; então realmente estou falando do que aconteceu há dias atrás e que eu mesmo peguei o telefone, na frente da pessoa pra fazer essa sugestão e realmente não aconteceu. Mas como o senhor está falando que está mudando todo o sistema, vamos esperar agora os próximos dias para que sejam resolvidos. Outro detalhe: eu gostaria que o senhor repassasse sobre a questão de demora, inclusive na questão das perícias e, se está faltando médicos, o que está acontecendo que não estão... Tem perícias de 90 dias que está em atraso e gostaria de saber se isso é um tempo razoável, ou seja, aquelas pessoas que necessitam, precisam do dinheiro da sua aposentadoria e que imediatamente seja aprovado e esse tempo é muito demorado. Gostaria de saber se, os senhores têm uma forma de resolver isso mais rápido? - Nelson Luiz dos Santos: Nem o tempo médio que nós colocamos pra agência de Cascavel de 40 dias; nem o tempo médio que nós colocamos para gerência executiva de 38 dias; isso não é o ideal pra nós. Não é ideal para comunidade e pra quem contribui com a Previdência Social e, sem dúvida, a falta de médicos é o principal, além do administrativo para atender toda essa demanda realmente é o fator principal. - Vereador João Paulo de Lima: Nós entendemos realmente a greve dos servidores que houve há um tempo, inclusive contra o governo; mas não achamos justo de maneira nenhuma, essa greve prejudicar as pessoas que estão necessitando de fazer alguns serviços no INSS. Então espero que agora, com a nova gerência e com a nova determinação dos senhores, possa ser resolvido isso. - Presidente: Aproveito a oportunidade pra convidar os senhores vereadores e toda a comunidade de Cascavel para comparecer na sessão da Câmara Jovem, a próxima, que será realizada no dia 5 de maio, às 19:00 horas, neste Plenário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu gostaria de saber: são 9 médicos, segundo o senhor falou; tem algum médico de licença, se tem, quantos e qual o nome deles? - Nelson Luiz dos Santos: No momento não tem nenhum em licença. – Vereador Celso Dal Molin: Os 9 trabalhando e no momento não tem nenhum de licença. Vocês falaram nos 38 dias da perícia, então ela não ultrapassa esses dias? – Ricardo Odolo: Temos que fazer alguma distinção da perícia médica e como está sendo analisado. Existe a perícia médica inicial para aquele que vai solicitar o benefício pela primeira vez. Existe a perícia de prorrogação, que é aquele que já está recebendo e que, não importa a data que ficar agendada essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perícia ele vai estar recebendo igual da Previdência; esse não vai estar desamparado. E existe a perícia de reconsideração, que é pra aquele que tem a primeira perícia negada. Temos que trabalhar no contexto dos três tipos de perícia. Aquele número que foi passado ali é a média de todos; então quer dizer: essa perícia hoje, se pegar o telefone hoje... e eu sei disso, porque pela manhã a gente fez agendamento de manhã (não ensinando, mas é que muita gente não quer usar a nossa Central pra fazer agendamento). Dentro da agência da Previdência em Cascavel existe um ramal, um telefone pra aquela pessoa que chega até agência e quer fazer um agendamento. Direcionar ela a esse telefone pra junto com o nosso estagiário, ele orientar como é que funciona o telefone, como é que faz pra agendar essa perícia e pra não tem que voltar outro dia e ficar enfrentando fila lá. Hoje pela manhã, estava agendando perícia pro dia 14 de junho, a perícia inicial. Só que ao mesmo passo que a gente agenda essa perícia lá pra 14 de junho, digamos que é alguém que está precisando e quer ou não quer voltar a trabalhar, como teve a greve dos médicos peritos; a gente trabalha também, com uma agenda paralela com esses médicos. Porque eles têm que repor a greve deles e que eles fizeram, por isso ficaram parados; a gente antecipa essa perícia, através da reposição da greve dos peritos. Então essa seria a realidade hoje da agência. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Gostaria de perguntar, na época da greve eu sei que foi muito difícil pras pessoas conseguirem agendar perícia. A minha esposa, por exemplo, iniciou a licença dela no dia 7 de outubro, foi atendido dia 19 de março deste ano; passado mais de 5 meses. Eu gostaria de saber: depois que terminou a greve dos peritos, qual é o tempo médio para a pessoa ser atendida no INSS da nossa Regional e das demais regionais aqui, que pertencem para a Superintendência do nosso município de Cascavel. - Nelson Luiz dos Santos: Nós colocamos em nossa apresentação a média de 38 dias, pra agência de Cascavel e hoje está com 45 dias, de perícia médica. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: E a reposição de atendimento? Eu sei que teve um mutirão esses dias: esse mutirão de atendimento vai ser frequente, vai acontecer em outros momentos ou não terá outros momentos? - Nelson Luiz dos Santos: Nós estamos trabalhando com o adicional de 6 perícias/dia pra cada médico, não só na agência de Cascavel, mas em todas as agências da Previdência Social que contam com perito médico. O mutirão é algo a ser sim, estudado. Colocamos na apresentação, o estoque que nós temos em razão dessa perícia médica. Então, como ele colocou 90 dias, nós temos casos de mais de ano. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu acredito que essa situação toda não seja só em Cascavel, deve ser a nível de Brasil; mas o que mais preocupa é uma agência do tamanho de Cascavel, que abrange vários municípios, é uma agência regional e tem problema com, telefonista. Então imagina as dificuldades das pessoas que estão procurando serviço da agência. Quanto ao recebimento dos benefícios: ao passar longo tempo, 90, cento e poucos dias, se esse dinheiro do benefício que as pessoas têm de receber, se é corrigido?... - Nelson Luiz dos Santos: Sim. A data da entrada do requerimento do benefício ela é garantida como a data do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agendamento. A data do agendamento é a data da entrada do requerimento do benefício; então a partir desta data todo o atraso de responsabilidade da Previdência ou, aliás, tudo o que a Previdência paga atrasado ela paga corrigido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: A questão da burocracia: será que Doutor Burgarelli, há necessidade assim de ter tanta burocracia, uma vez evidenciado e que o paciente caracterizou a doença, exige tanta burocracia para que ele consiga o benefício? Dar apenas um exemplo de um cidadão que, nos procurou: diabetes não é caracterizada doença pelas informações que eu tenho, porém a diabetes causou nele uma... ele teve que amputar a perna, aonde que ele não pôde mais trabalhar e, ele procurou o INSS e até hoje, ele não conseguiu o benefício; porque não consegue mais trabalhar e é diabético. E aí a resposta que deram pra ele é que, diabetes não é doença. Então a minha pergunta é: será que não teria que desburocratizar um pouco pra que esse cidadão, possa receber o benefício? - Nelson Luiz dos Santos: Garanto para o senhor que o benefício de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez é o benefício que menos tem burocracia pra ser concedido, bastam 12 meses de contribuição com a Previdência Social e tendo qualidade de segurado. A questão técnica, tenho que passar a palavra para o Dr. Burgarelli, porque a questão da diabetes se incapacita ou não, se a amputação da parte do corpo incapacita ou não, deixo a palavra ao Dr. Burgarelli. – Vereador Fernando Winter: Se o vereador Burgarelli puder colocar a parte técnica. Por que tanta exigência, tanta burocracia mesmo nesse caso que a pessoa está comprovando ali, que ela não tem mais condição de trabalhar; devido à amputação da perna e amputou a perna por causa do diabetes? Então é a minha dúvida. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Lembrar das dificuldades: o serviço Público Federal tem passado por um momento bastante difícil. O INSS, a gente diz que é o filho pobre da receita. Tudo que a receita tem, nós temos a menos ou não temos; porque nós damos “prejuízo” ao governo: despendemos verbas e a receita arrecada. Então a receita é a entrada e nós somos a saída, então por isso talvez, a gente seja “tão mal visto”. Tivemos uma greve de servidores técnicos administrativos de 3 meses, uma greve de mais de 4 meses dos médicos e com isso somado ao caos social que o país está submerso, nós estamos então, com essa demanda absurda e com essas filas intermináveis de benefícios. Nas dificuldades econômicas, de saúde, nas dificuldades quaisquer que o cidadão venha a ter, pesa sempre a procura pelo serviço público: quer Municipal, quer Estadual e principalmente Federal. E eu digo sempre, parafraseando um colega que se aposentou, recentemente: a Previdência é o maior instrumento de distribuição de renda e de paz social no Brasil, mas infelizmente nos últimos tempos, ela não tem conseguido dar vazão a essa demanda. Os salários no serviço público, já não são tão atrativos como chegaram a ser; a estabilidade também, não é mais tão considerada. Perdemos vários peritos e estamos sem concurso para médicos, desde 2006. Então pessoas, material humano importante com conhecimento, com informação técnica, porque há um investimento nesse material humano, esse capital humano e a gente tem perdido vários peritos que foram para a iniciativa privada por atração de salário. Baseado nisso, vai acumulando e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os peritos são limitados: eles fazem de 15 a 18 perícias até por imposição funcional e do próprio Conselho Federal de Medicina, mas há demandas sempre maiores. Não bastasse isso, nós temos problemas com os nossos vizinhos: Laranjeiras pertence a Ponta Grossa, mas não tem perito; Quedas do Iguaçu que é um barril de pólvora, não tem perito, cai tudo pra Cascavel; cai pra Pato Branco e sobrecarrega a nossa Regional. Campo Mourão tinha um perito, agora tem dois, caía tudo aqui pra região de Guaíra, Palotina. Umuarama tem dois peritos. Mato Grosso não tem perito e, cai tudo para o oeste do Paraná; então, nós estamos extremamente sobrecarregados, mas por lei a gente não pode recusar. Existe o problema da judicialização pericial. Eu não vi nenhuma até hoje que ganhou o seu benefício, que está em gozo do seu benefício de auxílio-doença, ir na imprensa e reclamar; nunca foi nem pra elogiar e nem pra xingar, ele está quietinho lá. Os que reclamam, existe uma porcentagem de conflito; existe as pessoas que realmente não têm direito, por um motivo ou outro e existe as pessoas que têm esse conflito da visão do médico assistente dele pessoa e do médico perito e a partir daí, entra então a Justiça Federal que também, está sobrecarregada e que também, fez uma greve de 4 meses e tem dificuldade pra dar vazão a isso. Sobre o que o colega colocou, existe na visão do INSS a incapacidade para toda a profissão, ele não diz se a pessoa está doente ou não; mas na visão pericial se ele está incapaz para exercer suas atividades ou não. Há erros, há problemas, e às vezes esse conflito entre o que declara o médico assistente, o que o cidadão alega ter, e a visão do perito e há muitos erros, neste sentido. Não estou aqui pra defender perito, eles erram bastante. Existem problemas com peritos, existem processos administrativos por má conduta de peritos; apesar que tínhamos, porque há dois anos nós estamos em dificuldades financeiras para fazer reuniões técnicas de cobrança, de aprofundamento de qualidade no serviço prestado pela Previdência, mas é um esforço que a gente tinha e vai continuar. Então Fernando, é um caso que deve ser analisado, mas não é a rotina, os casos conflituosos têm o seu foro privilegiado pra resolução desse problema. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Walmir Severgnini: Quando colocou que tem 9 profissionais trabalhando, minha pergunta seria se: o Miroslau faz parte da equipe médica, se ele está trabalhando ou está licenciado. – Ricardo: Ele faz parte do quadro de funcionários da agência de Cascavel. Ele trabalha pela parte da manhã, não está licenciado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Temos uma servidora perita que, está cedida pela Universidade Federal do Paraná, ela é professora e médica da Uopecan. Ela faz metade das perícias/dia e os outros 8 peritos fazem de 15 a 18 perícias por dia e, lembrando que não é só perícia de atendimento. Existe perícia de reabilitação, existe um tipo de atividade especial, onde a pessoa trabalha numa periculosidade: eletricitário e isso conta como perícia que, não é atendimento na agência, mas também conta e leva, aliás, leva mais tempo do que uma perícia. Não temos nenhum médico licenciado. (-Um aparte) – Presidente: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Este médico servidor, o horário dele de trabalho na agência. – Ricardo: Das 7:00 às 13:00. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Por que o índice de recusa é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

altíssimo e de todos esses que, têm seu pedido recusado e acabam tendo seu pedido recusado na maioria? - Nelson Luiz dos Santos: Seguimos uma legislação. Se o juiz tem uma visão social é diferente, mas nosso índice de demandas judiciais é uma das menores do sul do país. – Vereador Pedro Martendal: Mesmo assim, depois vai pra Justiça Federal e a Justiça Federal acaba concedendo. O senhor falou que vocês seguem a Legislação Federal, a Justiça Federal também segue. - Nelson Luiz dos Santos: A Justiça Federal tem uma visão social, é diferente. – Vereador Pedro Martendal: Pelo contrário, as decisões da Justiça Federal os juízes acabam sentenciando dentro da legislação também e lá não tem questão social. - Nelson Luiz dos Santos: Mas há sentenças favoráveis e desfavoráveis. – Vereador Pedro Martendal: Mas a maioria é favorável e será que não há uma rigorosidade excessiva por parte da interpretação da legislação junto à unidade da previdência? - Nelson Luiz dos Santos: Nossa Procuradoria busca isso, melhorar nossa orientação interna. – Vereador Pedro Martendal: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esses dias o Miroslau falou que estava cedido pela 10ª Regional, e o senhor falou agora que, está das 7 às 13:00 horas lá. Várias vezes fui na 10ª Regional e ele estava lá. Não entendo, porque vou na 10ª das 7:00 às 13:00 e ele está lá e você fala que ele trabalha das 7:00 a 13:00 horas, ele tem clone? Ou dá uma escapadinha? Porque penso assim, quando ele sai do INSS ele põe o dedo, quando voltar ele põe de novo. – Ricardo Odolo: Teria que me passar os dias corretos, porque eu não vou entrar no mérito da administração da agência agora, porque não é o caso; mas temos servidores que faltam ao serviço e estão respondendo a processos administrativos. E então, sem saber a data, quando foi, o horário que foi, não tem como dar essa posição. – Vereador Jorge Bocasanta: Porque ele falou que estava cedido. – Ricardo Odolo: Ele foi cedido uma época, depois com o término do governo tinha que ser feita a cessão nova e não saiu, ainda. – Vereador Jorge Bocasanta: Porque ele falou há uns 2 meses atrás. – Ricardo Odolo: Às vezes ele não vai trabalhar, por isso tem que me passar os dias, aí poderia dizer: “realmente nesse dia ele não veio trabalhar”. – Vereador Jorge Bocasanta: Outra pergunta: tem 2 médicos que atendem muito mal o povo lá, o Silvio e o Miroslau, ficam humilhando o povo lá; vocês têm esse conhecimento ou não? - Nelson Luiz dos Santos: Sim. Temos várias denúncias na Ouvidoria e vários processos encaminhados à Corregedoria. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Nos últimos meses, inúmeras pessoas, chegou ao conhecimento deste vereador; que tinham o benefício e de repente foi cortado linearmente sem antes ser chamado à perícia. Simplesmente foi cortado o benefício dessas pessoas que continuam com problema, ainda que não tenham condição de retornar ao trabalho. Qual a justificativa que as instâncias superiores deram e que vocês explicam pra sociedade e às pessoas que são beneficiárias e pra nós aqui, hoje nesse sentido? Qual que foi o parâmetro utilizado pelo INSS pra simplesmente cortar o benefício de diversas pessoas, que têm esse benefício e que não saíram da situação em que se encontravam e foram simplesmente, cortados os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

benefícios. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Estou no INSS desde 2006 e eu posso garantir que não há explicitamente nenhuma ordem superior, mediana, inferior, minha ou de alguém, pra cortar benefício ou fornecer: não tem médico bonzinho e médico ruim; existem regras definidas, existe um manual de diretrizes da perícia médica baseado em medicina, baseado na evolução e baseado na evidência e esses peritos recebem um treinamento de 30 dias quando entram. Existem normas e ninguém corta o benefício de ninguém. Pode ser que três pessoas conhecidas suas tiveram problemas semelhantes e a prorrogação foi negada. A nível judicial, às vezes existem revisões programadas a cada 6 meses. A cada ano o INSS deveria chamar pra ver... melhorou, morreu? Mas não existe nenhuma determinação de maneira nenhuma. – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de ouvir do lado dos nossos funcionários técnicos do INSS, não que a resposta do senhor não seja a altura, com todo respeito, mas são dois casos que eu conheço. Um cidadão ele tem apenas 40% de um rim e se fosse chamado pra voltar à perícia, já tinha perdido um rim e tem 40% do outro rim, então não mudou o quadro. Outro cidadão está com a perna quebrada, cheio de ferro na perna, não retirou ainda a restauração, não foi reavaliado cirurgicamente e perdeu o benefício. São dois casos que acompanho e os dois perderam. Imagina a infinidade que isso tem e que tirar isso por porcentagem de amostragem; então quer dizer que os peritos não estão levando a sério a realidade, não estão olhando pra o paciente, porque o benefício deles estão cortando neste caso. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Vi um caso que pra pessoa ter direito ao benefício ela tem que estar vinculado ao INSS dentro de determinadas regras, por exemplo: se você trabalhou e contribuiu 10 anos, você tem direito a um ano de contribuição, se você está desempregado até um ano você tem direito ao benefício se você entrar com pedido. Se for mais de 10 anos você está desempregado, até 2 anos desempregado, você tem direito a entrar com o pedido do benefício; não sei se ainda funciona dessa forma. - Nelson Luiz dos Santos: Perfeito. - Vereador Rui Capelão: Tomei conhecimento há poucos dias de um caso parecido que a pessoa tinha conseguido o benefício, mas a partir da data que ele perdeu a qualidade de segurado, a partir daquela... tinha 2 anos, então que ele entrou com um ano e meio mais ou menos ele entrou com pedido, quando completou 6 meses que ele estava encostado, venceu a qualidade segurado dele e em razão disso ele foi dispensado do INSS, porque acabou a qualidade de segurado dele. Não sei se isso aí funciona dessa forma. - Nelson Luiz dos Santos: Bem estranho seu caso, poderia até passar pra gente. Se ele estava em benefício ele tinha qualidade de segurado, se estava em benefício, ele mantém a qualidade de segurado; até gostaríamos de conhecer esse caso, pode levar pra gente. - Vereador Rui Capelão: De repente poderia ser uma questão de qualidade de segurado, que pudesse ter vencido esse período. - Nelson Luiz dos Santos: Se tiver, pode levar pra gente. – Presidente: Acho que foi esclarecedora a participação, quero agradecer de maneira muito especial ao Nelson e ao Rodrigo que vieram e, atenderam ao convite desta Casa pra discutir essa questão do INSS. Todos nós sabemos que é um órgão federal e que não compete a esta Casa nenhuma ação sobre o INSS, mas como representante do povo de Cascavel e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabendo que o INSS é um órgão muito importante para o bem-estar do nosso povo, agradecemos a presença de vocês como representantes deste órgão na cidade. Tenho certeza que o interesse de todos os senhores vereadores é tentar melhorar o máximo possível o atendimento a nossa população. - Nelson Luiz dos Santos: Gostaria de informar ao vereador João Paulo que nós temos órgãos de controles internos e externos e um deles se chama, Ministério Público Federal. Temos no Paraná uma ação civil pública, pra nós mantermos as perícias médicas do Paraná até 45 dias e também, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Paraná nós conseguimos suspender por 60 dias essa execução dessa ação civil pública, mas além de nós estarmos aqui prestando esclarecimento aos senhores, nós também devemos informações e buscar atender da melhor forma possível à ação civil pública do Ministério Público Federal. Gostaria de deixar com o presidente, a nossa carta de serviços do INSS para o ano de 2016. Muito obrigado. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Vamos dar início então, a ordem do dia. Nós temos a ata da 24ª e 25ª sessões ordinárias, que foram realizadas no dia 25 e 26 de abril. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Agora vamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 31/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. O Projeto recebeu duas emendas. A primeira Emenda de autoria do vereador Vanderlei, a qual eu coloco em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O Projeto de lei que foi apresentado pelo nosso Conselho da Mulher junto com a Prefeitura de Cascavel, já contempla algumas coisas que estão nas duas leis que, nós estamos propondo a revogação. Então, nós apresentamos uma emenda pra revogar a Lei nº 5.884/2011 e a 6.406/2014 que são entidades que na época foram acrescentadas ao Projeto de lei original aprovado em 2011 e, com o novo projeto de lei apresentado nesta Casa de Leis ele já está contemplado; então em comum acordo com o Conselho da Mulher, com a presidente do Conselho da Mulher, Inês de Paula, nós estamos propondo a revogação pra ficar ajustado o nosso Projeto nº 31. Um Projeto importante e que vem assegurar ao nosso município de vez, a Política Municipal dos Direitos da Mulher, porque a nossa lei da Política Municipal dos Direitos da Mulher foi apresentado em 2011, pelo então vereador João da Tropical e, o Conselho da Mulher de Cascavel foi instalado em Cascavel em dezembro de 2011. A nossa primeira presidente foi a Inês de Paula, que tem conduzido tão bem esses Conselhos e que ao longo desse período, agora o Conselho maduro, depois desses 5 anos fizeram as adaptações necessárias, com as condições necessárias, portanto nós propomos a revogação dessas duas leis para adequar a lei ao Projeto original vindo da Prefeitura Municipal, que é o Anteprojeto nº 31/2016. Um Conselho que está consolidando a política da mulher. Nós temos uma lei de nossa autoria que, criou o Centro de Referência de Atendimento Integral à Mulher que precisa ser colocado em prática pelo nosso município, é uma demanda que o Conselho precisa encaminhar daqui pra frente. Nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos a Coordenadoria da Mulher, que é necessário ser implantada no nosso município, mas muita coisa já se avançou desde 2011, quando vai apresentada a lei do Conselho da Mulher aprovada e depois instituída no final de 2011. Peço voto favorável a nossa Emenda nº 1/2016. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 1 do vereador Vanderlei Augusto da Silva. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Emenda nº 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, pra Emenda nº 2 de autoria do vereador Pedro Martendal, essa é uma emenda modificativa ao Projeto de lei que dispõe sobre a Política de Direitos da Mulher e dá outras providências, ela modifica ao inciso I, do artigo 10º e do artigo 12, em discussão a Emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Eu entendo que é um dos Conselhos mais importantes, porque sem a mulher nem nós estaríamos, aqui. Então a mulher está em todos os seguimentos da nossa vida, não apenas na questão da maternidade, mas também na Administração Pública e no meio empresarial. Apresentamos esta emenda e, para no nosso entendimento, fazer uma adequação da Lei ao que está já prescrito em nossa Constituição, em nossa Carta Magna, em que todos são iguais perante a lei. Então, se proceder esta alteração, fica determinado que a presidente do Conselho obrigatoriamente terá que ser uma mulher; então nós entendemos que fere a Constituição Federal, porque todos somos iguais perante a lei. Entendemos evidentemente, que o mais adequado é que seja uma mulher e assim o será, porque é um Conselho basicamente de mulheres e acredito que nenhum homem vai estar lá, querendo assumir a presidência; mas é uma questão de adequação à legislação. Se um homem por acaso estiver no Conselho e for eleito, como tem uma cadeira aqui representando a Câmara Municipal e outros órgãos: poderá ter um homem, sim como conselheiro. Então é apenas com respeito a nossa Constituição, onde todos somos iguais perante a lei; então esse foi o motivo da apresentação desta Emenda e, é apenas uma correção na questão legal. Evidentemente que entendemos que o presidente deste Conselho deva sim, sem dúvida ser uma mulher e, tenho certeza que o será; então é uma Emenda apenas pra fazer esta adequação, em respeito à Constituição Federal. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria respeitosamente pedir voto contrário à Emenda, porque a política nacional em relação ao Conselho das Mulheres, realmente o Pedro tem razão: ela indica que pode ser presidente ou presidenta, porém deixa como opção local, do debate local essa indicativa se será necessariamente mulher ou não. E no debate local, em Cascavel com todas as instâncias democráticas, com todos os Conselhos, com todas audiências, com todas as pessoas da sociedade organizada, após um longo e democrático debate, se entendeu que localmente, se optou por ser necessariamente uma mulher; por isso o Projeto veio como presidenta e não de maneira a optar pelos dois. Porque houve um debate local que indicou a necessidade, devido à questão do chamado “empoderamento” da mulher que seja necessariamente uma mulher e, em Cascavel se optou por isso. Então, nesse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sentido, entendeu que a palavra presidenta ela dá essa garantia e, é respeitosa com um debate que ocorreu em Cascavel durante meses, anos, no sentido de criar o Conselho. Entendo a preocupação do Pedro, em nível nacional não está equivocado, não está falando uma bobagem; mas em nível local há de se garantir o debate democrático, e há de se garantir os indicativos vindos das bases. Poucos desses vereadores e, creio, com exceção do Vanderlei talvez, não sei; participou dos debates, eu não participei. Entendo que cabe a nós referendar o debate, já feito pelas mulheres. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este Projeto de lei foi amplamente discutido no plenário do Conselho da Mulher, pelas componentes. Naquele Conselho também, tem homens, se não me engano o representante da faculdade particular que é, a Anhanguera, é um homem; tem o representante da Delegacia da Mulher que era um delegado e a decisão da plenária foi que fosse presidenta. Então eu respeito à proposição do vereador Pedro Martendal e eu inclusive, sugiro ao Presidente Gugu Bueno, porque a Câmara vai compor a vaga neste Conselho a partir desta lei e, que indique uma servidora enquanto nós não temos aqui neste plenário, uma vereadora e; que seja mantida a originalidade deste Projeto de lei. Eu, diretamente não participei neste primeiro momento, mas acompanhei a concepção lá trás, quando o vereador João da Tropical lançou e apresentou o primeiro projeto de lei, mas a partir daí as mulheres componentes desse Conselho se apoderaram da discussão. Eu me senti bem representado, porque a minha representante do Conselho da Associação de Moradores, a professora Neide esteve presente na discussão, apresentou ao Conselho e me senti contemplado na discussão. - Vereador Paulo Porto: E imaginei que estaria no Conselho. Apenas referendando, reafirmando o que eu disse, é uma palavra simbólica, trás um certo simbolismo: eu acho que há que se respeitar o simbolismo nesse momento, que aí traz também a garantia, a necessidade do empoderamento feminino, através do Conselho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Minha preocupação aqui é com os outros Conselhos, quando tivermos presidente então a mulher não vai poder assumir? Porque aí nós estamos dividindo por sexo, então onde é presidenta, presidenta assume e, homem não assume; onde é presidente seria somente homem e, mulher não assume? A questão de presidenta foi criado, com todo respeito às mulheres, foi criado há pouco tempo em Brasília. Pra mim, presidente homem ou presidente mulher; pra mim é a mesma coisa. Quando eu aprendi lá na escola, era: homem ou mulher, hoje mudaram; então eu acredito que aqui, no Projeto pela Emenda do Pedro Martendal é certa e não está desprezando ninguém; está apenas adequando isso à legislação que tem hoje e que seria o correto; discordando da vossa excelência. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Então encerro, entendendo que é uma palavra simbólica. Claro que presidente cabe os dois gêneros e, presidenta cabe um só. Aí garantiria obviamente, a figura de uma mulher. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É bom ressaltar aqui que, a alteração dessa lei foi uma proposição do próprio Conselho da Mulher, que por meio de um processo coletivo propuseram alterações que vieram a efetivar a Política da Mulher em nosso município.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então quando nós falamos que há uma desigualdade, mesmo quando vemos que lá na Constituição de 1988 estabelece que as mulheres e homens são iguais, em direitos e obrigações, nesse momento; eu acredito que nós temos que respeitar essa situação e o que esse coletivo, o Conselho das Mulheres decidiu. E eu quero dizer aos senhores que, vamos respeitar isso e deixar o Projeto como ele veio, sem essa alteração. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Com todo respeito aos nobres colegas que discordaram da Emenda, mas eu volto a frisar: nós estamos aqui, nós temos que respeitar este livro. Então vamos pedir aos deputados federais que alterem: está aqui o capítulo II dos direitos e garantias fundamentais; então quer dizer que a Constituição às vezes vale, às vezes não vale. Não é assim, se a Constituição está errada, então vamos alterar a Constituição. Agora, eu entendo, respeito o Conselho, eu sou um defensor dos Conselhos, participo em vários Conselhos, mas o Conselho não está acima da Constituição. E o Paulo Porto afirmou agora que, o termo “presidente” serve para os dois e o “presidenta” só serve para mulher; então por isso que adequando com o termo presidente, nós não estamos em momento algum diminuindo a importância da mulher. Eu já falei no início da minha fala, nós temos que respeitar esse livrinho aqui, nós temos que respeitar. Ou, nós só respeitamos ele quando nos interessa? Eu respeito o Conselho, mas o Conselho não está acima da Constituição: e nós colocamos o presidente, no lugar de presidenta; nós não estamos menosprezando a mulher e nem diminuindo o Conselho, apenas nós estamos adequando à legislação. Eu peço inclusive que, as conselheiras entendam minha posição. Continuo pedindo a compreensão dos senhores, no acolhimento da Emenda. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Só quero manifestar meu voto a favor da Emenda, porque eu acredito que não sou tão mal assim na língua portuguesa, mas no vocabulário é o artigo que define. A gente não pode deixar a legislação desta forma. Com todo o respeito: se tem uma cultura recente na Nação, ele usar esse vocabulário, no meu conceito e naquilo que eu aprendi; eu acho que não é correto. Então coloca lá, preferencialmente que seja utilizado mulher, mas a palavra que cabe de forma correta no vocabulário, que é a língua portuguesa, nos dias de hoje, acho que é a mais adequada; então por isso vou manifestar meu voto a favor da Emenda. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Fernando Winter: Eu acredito que a palavra presidenta não existe. Existe a palavra presidente, não quer dizer que vai ser um homem, pode ser uma mulher; então a Emenda do colega não tem nada de errado. Está correta, por isso que eu peço voto favorável à Emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Não tenho dúvidas que se passou pelo Conselho, como aqui afirmado pelas mulheres, a questão de usar o termo presidenta, ele deve ser respeitado no sentido de entendimento delas, que buscam a valorização da mulher. Mas eu quero aqui, parabenizar o vereador Pedro Martendal por saber fazer muito bem essa questão da intermediação, entre a boa intenção que é a boa intenção que elas tiveram e aquilo que é legal até pela citação à Constituição; por exemplo: nas igrejas possui os membros, quando é uma mulher ela não se chama membra; o médico tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

paciente feminino e masculino não é paciente e nem paciente; então de fato é uma Emenda positiva e até porque vamos dizer a verdade, gente, quem foi o propagador, quem teve a ideia de usar o termo presidenta, já está fazendo parte do passado. Nós vamos olhar pelo futuro. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vereador Pedro, o senhor defendeu muito bem a sua intenção e do ponto de vista legal, conforme o Conselho, conforme o senhor nos coloca, mas o protagonismo dessa matéria... Conselho da Mulher, não estamos usurpando coisa nenhuma dos homens em dizer que, a mulher vai ser presidente, presidenta do Conselho, ou será que algum de nós, dos homens aí ainda querem também, assumir o Conselho da Mulher? Naturalmente que não. Agora, eu acredito da forma que veio esse Projeto, que nós analisamos, da forma que está colocado tem o protagonismo da mulher e não creio que isso vá implicar em uma inconstitucionalidade. Quem que vai arguir, quem que vai pedir e, solicitar para que seja declarado inconstitucional; porque está colocado “a presidenta do Conselho”? Então dado o protagonismo das mulheres, eu acredito que nós temos que votar e deixar como está. Com todo respeito pela sua contribuição, mas entendo dessa forma. Vamos respeitar o protagonismo, da forma que veio, acho que está muito bem. Só lembrando: secretária, que lá no dia 8 de março deste ano; nós fizemos uma provocação e colocamos um Projeto de lei que fomos convencidos de que ele não deveria circular; porque tinha vício de origem que instituía a Patrulha Maria da Penha. Então posso fazer um pedido pra você, enquanto Executivo, que coloque dentro desse... já com um Projeto pronto e aprovado esse Conselho, que vocês possam estar encaminhando dizendo o seguinte, (pra a senhora eu não preciso estar falando isso, a senhora sabe mais que nós), mas no ano de 2015 o CREAS III, nos relata que tiveram 380 casos de violência contra mulher em nosso município. Então é um número muito alto e assim que nós tivermos instalado a Patrulha Maria da Penha, quem sabe os machões de Cascavel parem de estar violentando as mulheres; que é uma vergonha, uma covardia de homem que bate em mulher. É necessário respeitar as mulheres e respeitar começa inclusive, aceitando aqui o Projeto de lei da forma que veio; por isso o meu voto será contrário a sua Emenda. – Presidente: Vamos colocar em votação, porém peço a liberdade aos senhores, de estar me manifestando nesta questão. Com todo respeito ao Conselho da Mulher, mas não se trata de respeitar o Conselho, não se trata ao fato de que pra mim pelo menos, o termo presidenta é um absurdo: eu acho uma agressão a língua portuguesa, porque substantivo e adjetivo terminado em “ente” não necessitam de flexão de gênero terminado em a. Então assim como nós não temos gerenta, paciente, clienta, não há necessidade de ter a palavra presidenta; então de fato é algo que é uma invenção desse atual governo e que de fato, pra mim é uma agressão à língua portuguesa. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Ganso Sem limite, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Menegatti, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães e Romulo Quintino) – Secretário: 8 votos contrários e 12 favoráveis. – Presidente: Com 8 votos contrários e 12 favoráveis, aprovada a Emenda nº 2. Com a aprovação da Emenda nº 1 e da Emenda nº 2, passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 31/2016 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Política Municipal do Direito da Mulher e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Falar sobre Políticas de Mulher é falar sobre os direitos da mulher. Sabemos que na Constituição de 88 colocou-se que, homens e mulheres são todos iguais; mas sabemos também, que isso não é respeitado. Existem muitas diferenças hoje, existem muitas situações que a mulher é desprezada. Sabemos que é um problema doméstico, sabemos que esse Conselho vem somar, vem ajudar, vem trazer algo a mais a cidade de Cascavel; assim a importância de alteração desta lei, ela vem contribuir a esse Conselho e vem engrandecer esse Conselho; então é uma honra para esses senhores que estão aqui hoje, para a Câmara de Vereadores estar trabalhando, nesse momento e votando a favor. Meu voto é favorável a este Projeto. Parabenizar a Inês de Paula, a Maria Lúcia, a Suzana que fazem parte dessa diretoria, todas as conselheiras que participaram nesses Projetos, que participaram organizando esse Projeto e colocando situações que vêm engrandecer esse Conselho. O Conselho Municipal do Direito da Mulher já conquistou espaços e a sua importância nesses espaços, ela entra com discussão, defesas de direito e divulgação do que é ser mulher e o respeito que a mulher deve ter. Isso é muito importante e peço que Deus abençoe esse Conselho e que Deus cuide desse Conselho. E que esse Conselho possa crescer e muito e venha contribuir com essa cidade, através das suas ideias, através das suas lutas e através das suas colocações, seja com ideias, atitudes ou ação. Peço voto favorável. Parabéns a todas as mulheres que fazem a diferença no nosso município. Parabéns para as mulheres que fazem diferença na vida de cada homem, que Deus abençoe vocês, que Deus abençoe esse Conselho e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Reforçar o que vossa excelência disse, e da importância deste Conselho para o município de Cascavel; até porque o Conselho da Mulher de Cascavel tem sido referência para o Estado do Paraná, em relação ao seu funcionamento, articulação das conselheiras e, porque nem todos os municípios do Paraná têm esses Conselhos. E o nosso Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cascavel têm sido modelo de legislação e, com certeza com a aprovação dessa lei nova, da Política Municipal dos Direitos da Mulher vai se tornar referência para todo o Estado do Paraná, onde vai ser copiada a nossa lei pelos municípios que ainda não tem. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Agradeço a oportunidade. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de me posicionar sobre a questão da colocação da Emenda em cima deste projeto. Acho a questão de ser “presidenta” e que se esse termo não for correto, um pedido de correção ortográfica verbal é o suficiente pra alterar o texto, trocar o artigo a pelo artigo o. Ou então a letra a pela letra o; eu não entendi o porquê de uma Emenda para fazer uma alteração desses termos. Portanto, acho que houve



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perda de tempo em discutir a Emenda e por essa razão eu votei contrário. Porque eu acho que as coisas... não acredito que um homem vai ser presidente do Conselho da Mulher porque se for, eu vou ter dúvida se é homem mesmo; porque na verdade nós temos que ter as coisas corretas e cada macaco no seu galho. Eu acho que tem que ser por aí; então era essa a minha colocação. Eu acho que o Projeto está bem feito, se havia alguma correção deveria ter sido feito, através de um pedido de correção ortográfica do texto. Obrigado. – Presidente: Em segunda discussão o Projeto de lei nº 31/2016. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 31/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 35/2016. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Ontem, eu já fiz um comentário a respeito deste anteprojeto: pedindo o aumento de pessoal, de cinco cargos dentro da Secretaria de Meio Ambiente. Levantei algumas questões, nesse sentido: nós temos falta de médicos e enfermeiros nos postos de saúde e isto é levantado no dia-a-dia, nós temos falta de guardas patrimoniais para proteção do nosso patrimônio público e essa semana houve notícia na imprensa de patrimônio sendo depredado por falta de segurança, falta de professores, e o município alega falta de recursos para contratar esse pessoal, falta fiscais para atender a Vigilância Sanitária que temos grandes dificuldades nesse sentido, falta funcionário no Teatro Municipal, onde temos somente três funcionários que são emprestados ainda ao teatro; portanto eu não vejo uma necessidade premente em uma secretaria que tem a OT Ambiental, que presta grande quantidade de serviço para essa Secretaria, inclusive de: limpeza pública, de uso de máquinas, de uso de caminhões e que fornece a Secretaria para determinados serviços e que são pagas hora-máquina para essas empresas, portanto eu não vejo uma grande necessidade, no momento de se aumentar quadro de engenheiros, por exemplo, dentro da Secretaria de Meio Ambiente ou mesmo de técnicos. Nós temos necessidade muito maior do que isso e é vergonhoso que esta Casa não enxergue essa situação e, queira apoiar um Projeto pedindo aumento de técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, enquanto nós estamos com as nossas áreas cercadas de dengue. Hoje ainda, tive o prazer de receber lá em casa, um agente comunitário para fazer inspeção do pátio, estava fazendo na minha quadra, mas sentese que elas têm dificuldade, porque não tem pessoal suficiente pra fazer esse trabalho e muitas vezes nem tempo pra fazer melhoramento técnico no seu trabalho, através de cursos e palestras. Portanto, eu vejo esse Projeto aqui como mais um absurdo que passa por esta Casa. O que precisa mesmo é olhar um pouquinho mais pelas necessidades que têm nossos bairros. Fizeram há pouco tempo um mutirão pra juntar lixo na cidade, tem gente que está com o lixo amontoado até hoje; não foram buscar até agora, isso porque não havia interesse e o interesse era político de se dizer que: estavam fazendo alguma coisa nas questões de limpeza, mas na verdade fizeram tudo pela metade. Foi só pra enganar o povo mesmo, deixar muita gente na esperança e isso está lá no Floresta. Nós estamos hoje com sérias dificuldades, no entanto o lixo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

levanta o preço lá em cima, como estamos vendo aí os protestos contra o absurdo de 100% no lixo, mas a qualidade da limpeza é quase zero. Juntam aqueles pacotinhos que estão na lixeira, única coisa que é feita pela Secretaria de Meio Ambiente. Esta Casa não está enxergando a sociedade e empregando o dinheiro da forma que tem que empregar; portanto eu quero dizer que, sou totalmente contrário e deixo aqui o meu protesto a todos aqueles que votaram favoráveis a um tipo de Projeto desses, que não traz benefício nenhum, traz só gasto de dinheiro para nossa sociedade. Era essa a minha colocação. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vergonhoso, significa a pessoa não entender que, é a consequência dos problemas que nós escolhemos da saúde e diversas outras coisas é a falta exatamente de, ter uma gestão aprimorada e com técnicos capazes de solucionar por prevenção isso; isto eu digo que é vergonhoso. Senhores, isso é vergonhoso, senhores vereadores, a gente não ter essa visão mais ampla das coisas, ter uma visão parcial, por isso que o senhor está falando aqui... concordo que esses problemas, a taxa do lixo... mas vamos separar as coisas; tantas pessoas com dengue hoje, porque não existe uma fiscalização mais efetiva, porque precisamos de técnicos. Outra coisa: este Projeto trata como falei ontem, de um Projeto anteriormente aprovado nesta Casa e que, o município assumiu parte do dever que era destinado ao IAP. O município assumiu e estava nessa legislação o equipamento, a estruturação desse órgão de licenciamento ambiental com pessoas qualificadas. Nós não podemos pegar a pessoa que coleta o lixo lá do caminhão da empresa, que presta serviço ao município e, colocar ele pra fazer o licenciamento ambiental. Outra coisa: se o lixo está dentro da casa ou terreno do cidadão, me desculpe vereador Capelão, é culpa do cidadão. Eu na minha casa não tenho entulho de lixo, não. Na minha casa se eu tiver um sofá pra desmanchar eu recorto todo ele e dou o destino correto. Eu não jogo no fundo de vale, eu não jogo na rua, isso é dever de cidadão; então, eu tenho que manifestar a minha indignação aqui. E que eu não tenho vergonha de votar este Projeto, eu voto porque tenho certeza que estou prestando um bom serviço pra sociedade de Cascavel, a partir da aprovação deste projeto: em qualificar a Secretaria. É lógico que outras Secretarias também, precisam melhorar o seu quadro de funcionários; precisam, sim; agora, dizer que este projeto não tem necessidade? Eu não tenho vergonha e não é vergonhoso senhores vereadores, porque isso aqui é uma questão necessária e é muito correto fazer isso. Então com todo o respeito que eu tenho às opiniões contrárias, eu não vou de forma passiva levar isso, como já falei anteriormente; esse tipo de provocação ou de manifestação de colegas, aqui. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Lamento, infelizmente a fala do vereador Rui Capelão. Porque o senhor mesmo fala que falta gente na Saúde, falta gente na Educação e quando alguma Secretaria pretende adequar o seu quadro de funcionários para que, realmente possa ter uma fiscalização mais eficaz, que isso realmente vai contribuir muito com a limpeza da cidade... e outra: são pessoas técnicas, qualificadas, mesmo porque a empresa que explora a limpeza pública de Cascavel não tem previsto no contrato esse tipo de pessoas qualificadas; então por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso este Projeto é importante, para que a Secretaria através do departamento de licenciamento ambiental possa fazer realmente esse trabalho eficaz. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Falando dessa questão da dengue, esses dias num bairro aqui, isso é vergonhoso: o que a população deixa de fazer, o que faz com seu lixo. Meu filho está com dengue. Tem a passagem do caminhão na frente da sua casa coletando e tem gente que, prefere jogar no lote do vizinho, na frente da casa. Eu tenho essa preocupação, mas eu não jogo essa responsabilidade. E dizer que não é importante ter uma equipe pra fazer o trabalho de licenciamento e pra coibir essas ações que provocam sim, problema de saúde, ambiental, seja de resíduos sólidos, poluição atmosférica, que é muito mais prejudicial. Rui Capelão, a gente pode ficar um minuto sem comercialização, mas não fica um minuto sem respirar. A poluição atmosférica também, esse órgão... existe empresas que, se não forem fiscalizadas, essas sim, vão provocar problema de saúde e outros problemas no nosso município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: É uma questão de respeito aqui, pra todos nós tratar bem do nosso meio ambiente. Ontem, eu votei favorável a este Projeto e, também vou votar favorável, hoje. Pensando da seguinte forma: falta médico, falta enfermeira? Temos que contratar! Temos problemas em relação ao meio ambiente e como é que, se resolve? Contratando pessoas especializadas. Não tenho problema em autorizar a contratação de engenheiros ambientais, técnicos ambientais, assim como eu também não tive problema em votar a recuperação dos salários dos técnicos. Tem que ganhar, somos trabalhadores, temos que receber pelo que nós fazemos. Nós aprovamos aqui, a questão do meio ambiente e quem cuida é a Prefeitura, então nós temos que dar estrutura para que essa Secretaria possa apresentar os serviços necessários. Vereador Capelão, nós da região... inclusive, eu estou com meu filho que deve estar com dengue, todos os sintomas de dengue. Se tivessem tirado aquele matagal, que tem lá naquele Centro Esportivo, se ela tivesse um técnico, engenheiro que desse a ordem: “vão lá e façam essa limpeza no local público”, quem sabe, muitas pessoas não estariam com dengue, hoje. Então, acredito que isso não é um gasto; entendo como sendo um investimento, pra poder ajudar a resolver os problemas que nós temos. Como eu disse antes, para problema de saúde: médico; mas problema de meio ambiente: técnicos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: O pessoal aguardou uma ação do nosso Poder Público, pegar o lixo, tirar do fundo da sua casa e jogar lá na frente da casa; só que esse lixo não foram buscar. Qual é o serviço da Secretaria de Meio Ambiente se as praças, parques, se as fontes de água que tem aí estão tudo abandonadas? O serviço que é feito dentro da cidade é feito pela Ambiental, que é a limpeza pública, que vai buscar o lixo nas casas e, não se vê mais nada feito. Pra cortar uma árvore que deveria ser a Prefeitura, que deveria cortar de graça, que foi ela que plantou em frente a tua casa e, que está caindo; você tem que pagar R\$ 400,00. É um absurdo! Hoje é vergonhoso o trabalho da Secretaria de Meio Ambiente e precisa se olhar dentro do serviço público aquilo que é mais necessário: a saúde, a educação, a segurança e não olhar para a Secretaria que nós não estamos vendo um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bom desempenho e que esteja trazendo proteção às pessoas. Daí a questão colocada pelo vereador... – Presidente: Seu tempo de aparte acabou. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Eu lamento ter dois ouvidos para ouvir o que o vereador Rui Capelão, falou. Lamento muito, vergonha é a gente ter que ficar sentado aqui, pra ouvir o que o senhor falou. Se a sua assessoria que é competente, muito competente, ela lhe deu as informações corretas e junto com o Projeto veio uma explicação, junto com uma mensagem falando o seguinte: atualmente a área de meio ambiente dispõe de 5 vagas para fiscalização e está sendo proposto o acréscimo de mais 5 vagas, totalizando 10 vagas para área do meio ambiente e, não para os cargos. Então isso que vossa excelência falou, eu discordo. Outra coisa que você falou: que falta médico e o município contratou 18 médicos, somente agora nesse ano de 2016. “Faltam professores”, foram contratados 150 professores agora, este ano. “Engenheiro, falta engenheiro”, acabo de receber uma mensagem aqui agora, em tempo recorde que o secretário do Sesop mandou para o município os projetos já prontos para licitação do asfalto no Santa Felicidade; porque os engenheiros estão ali, trabalhando. Vamos deixar passar este Projeto, Rui Capelão. Ontem, o senhor foi o único que votou contra. Vamos votar favorável, hoje e dizer que será muito bom para o meio ambiente, falar tudo aquilo que o vereador Nei Haveroth falou ali, preocupado sempre com o meio ambiente. O filho dele, a gente está sabendo que está com dengue; porque nós estamos descuidando, apesar que Cascavel está com 0.6 no Lira, nós estamos descuidado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Lamentar pelo filho, mas não é por causa do Lira nem todo lixo que, o filho do Nei está com dengue; são outras coisas a mais que não vem ao caso, agora. Eu só queria lembrar que o cobertor é curto, nós temos um tripé, provavelmente, de prioridades que é: educação, saúde e bem-estar, meio ambiente. A segurança é um problema, principalmente do Estado e não é do Município. É sempre um jogo, onde você deve tentar equilibrar; aí vêm outras pendências: “ah, não devia investir no PDI”. “Ah! não devia investir no autódromo”. “Ah! não devia investir no aeroporto.” É uma queda de braço, onde realmente você tem que ter muito equilíbrio. Eu queria destacar aqui que, nós temos um gargalo muito grave na Prefeitura que, os Projetos não estão andando. Então, é necessário que esta Casa veja e peça ou vamos falar com o prefeito, alguma coisa, porque o desenvolvimento da cidade está bloqueado em Projetos que, estão travados na Seplan. Lá, eu acho que é o grande gargalo da Prefeitura de Cascavel. Hoje, não bastasse a troca do sistema que atrasou tudo, ainda mais as reclamações são muito grandes. O resto está razoável. Agora, Cascavel é muito grande, tem muito mato, tem muita mina, tem muita água, é muito mal cuidada e tem pouca gente pra fazer isso e quem podia fazer, às vezes, não faz e então, nós temos que aproveitar essa oportunidade da contratação de 3 profissionais: não é técnico não, são profissionais de nível superior. (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaitero: Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Líder do governo, achei que hoje, o líder do governo era outro: a oposição parece que assumiu a liderança do Governo e vejo pela defesa dos projetos. Mas eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenho a preocupação, o senhor falou que os projetos de asfalto no Santa Felicidade foram aprovados em tempo recorde e tenho uma preocupação muito grande: será que são os mesmos engenheiros que fizeram o projeto do BID, da Avenida Brasil, ali? Aí nós estamos mortos, porque faltou metade do orçamento e não temos de onde tirar dinheiro. Temos, mas aí faz aditivo; então eu não sei se são os mesmos engenheiros que vão fazer esse projeto. E isso me preocupa, porque aí não vai ter dinheiro que chegue; os próximos prefeitos de Cascavel só vão trabalhar de gerente da Prefeitura, porque não vai ter dinheiro pra nada. Obrigado! – Vereador Cláudio Gaitero: Se vossa excelência estivesse presente na reunião do BID, na quinta-feira; vossa excelência conheceria toda a equipe de engenharia que fez o BID, aonde não são só de Cascavel e sim, de outras cidades. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 35/2016, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; registre-se os votos contrários dos vereadores: Jorge Menegatti e Rui Capelão e Projeto de lei nº 35/2016 aprovado em segunda votação, pelos demais senhores vereadores. Em única discussão e votação o pedido de dilação de prazo para remeter as informações, solicitadas por meio de requerimento de autoria do vereador Pedro Martendal de nº 100/2016 e de autoria do vereador Professor Paulino de nº 102/2016, em votação. Os vereadores favoráveis à dilação de prazo permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; pedido formulado pelo Poder Executivo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos ainda, os requerimentos. Requerimento nº 123 de autoria do vereador Pedro Martendal, nº 125 de autoria do vereador Pedro Martendal, nº 131 de autoria do vereador Pedro Martendal, nº 137 de autoria da Comissão de Saúde, nº 138 também da Comissão de Saúde, nº 140 de autoria do vereador Pedro Martendal, nº 141 de autoria do vereador Professor Paulino, nº 142 autoria do vereador Rui Capelão, nº143 de autoria do vereador Paulo Porto, nº 144 de autoria do vereador Paulo Porto e o nº 145 também, de autoria do vereador Paulo Porto. Consulto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de destaque no nº 142. – Presidente: Vereador Rui Capelão, já há muito tempo o requerimento só é destacado quando há interesse de votar contrário ao requerimento ou pedido de informação. Como ele é de sua autoria eu acredito que não há dúvida por parte de vossa excelência, então não há como pedir destaque ao requerimento, a não ser que algum dos senhores vereadores tenham interesse de votar contrário ao requerimento do vereador Rio Capelão. - Vereador Rui Capelão: Mas eu gostaria de comentar o requerimento. – Presidente: Vou abrir pra vossa excelência falar no grande expediente, não neste momento. Em votação, os requerimentos nº 123, nº125, nº 131, nº 137, nº 138, nº140, nº 141, nº 142, nº 143, nº 144 e nº 145. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos aprovados, pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre para inscrição de interesse público. - Vereador Rui Capelão: Só por uma questão de ordem, gostaria de deixar claro que lamento a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

decisão da mesa de não permitir que o requerimento fosse comentado. – Presidente: Registrada a sua reclamação, vereador; mais é uma decisão da mesa. É decisão do colegiado dessa Casa que, já abriu precedente regimental dizendo que, o requerimento só é destacado quando há vontade de votar contrário ou discutir o requerimento, o que não é o caso de vossa excelência; porque vossa excelência é o autor do próprio requerimento. Se vossa excelência se sentir contemplado, eu abro uma exceção pra inscrevê-lo no interesse público e pra vossa excelência falar sobre os requerimentos. - Vereador Rui Capelão: Gostaria que o senhor fizesse isso. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Vou abrir mão da palavra até porque, temos a fala do vereador Rui Capelão. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. Vereador Celso Dal Molin: Queremos dizer que amanhã, às 9:30 horas, estaremos aqui novamente pra trabalharmos um Projeto que veio do Executivo, aonde estaremos adequando ele de acordo com os empresários da cidade. Dizer também, que esta Casa tem que estar atenta a muitas coisas que acontecem, pois a população depende de cada um de nós para que soluções sejam providenciadas ao nosso município. O papel do vereador é fiscalizar e não aceitamos quando algumas pessoas acham que os vereadores são metidos quando convocam alguém, ou quando pede uma explicação. A função de um vereador é fiscalizar o Executivo e fiscalizar é o nosso trabalho e é isso que nós estamos fazendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Fizemos um ofício pra Cettrans, então segunda-feira virá aqui, a responsável pelo setor de trânsito onde fará uma explanação sobre o trânsito e também, divulgar a Campanha Maio Amarelo que começou ontem, em todo o Brasil. – Vereador Celso Dal Molin: É isso, nós precisamos tirar as dúvidas e resolver todas as questões. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quero falar, senhores, sobre o 1º de maio e, falaríamos ontem, mas em virtude do nosso tempo aqui, nós deixamos para que pudessemos falar então, hoje. O 1º de maio, Dia do Trabalhador, vimos aí um esforço onde “a presidenta” da República expôs as intenções dela em poder estar recuperando o salário mínimo até 2019. Infelizmente, nós temos que estar acompanhando os projetos que tramitam no Congresso Nacional em número de 55 projetos, que todos eles estão para retirada de direito dos trabalhadores. Todos os 55 projetos apresentados por uma bancada reacionária, onde só interessa a eles atender o grande capital, contrário obviamente, aos trabalhadores. Para que não perca muito tempo aqui, quero falar rapidamente, depois eu cito quem está falando isso. Uma mensagem dita assim pelo nosso Papa Francisco: “digamos juntos do fundo do coração que nenhuma família sem teto, nenhum camponês sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhum povo sem soberania, nenhuma pessoa sem dignidade, nenhuma criança sem infância, nenhum jovem sem possibilidades, nenhum idoso sem uma venerada velhice. Continuai com a vossa luta e, por favor, cuidai bem da nossa mãe Terra.” Então para os cristãos aí, essa é uma expressão do Papa Francisco que está muito preocupado com isso. No domingo, nós estivemos no Costelão ali da Catedral, onde eu ouvi da boca do Bispo Dom Mauro: “O neoliberalismo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é algo do capeta, é do mal, tem que exorcizá-lo.” E ele falou inclusive, esse líder religioso, desses pontos que nós temos então em processo no Congresso Nacional e onde, vai tirar direitos dos trabalhadores, o que é lamentável. Nós, enquanto dirigentes, temos que ter essa preocupação: aos representantes no Congresso, deputados federais, senadores, enfim, que pensem nos trabalhadores e, que não pensem só no capital. É necessário que se faça esse diálogo, que dificilmente se faça um diálogo entre capital e trabalho. É uma conversa que não tem liga, porque de um lado aqueles que querem ganhar e do outro lado, aqueles que precisam sobreviver. Por isso a importância de nós ficarmos atentos e ver quem são aqueles que, estão apresentando esses projetos nefastos à classe trabalhadora. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Fiz um requerimento para esta Casa, o qual foi aprovado pelos senhores e, que reclama da situação dos nossos colégios; onde grande parte deles não está ligada à rede de esgoto. Quando é sua casa particular há pressão em cima, se não colocar: vai levar multa, se não o fizer; mas como é um bem do município não há pressão de se fazer isso, aí. Infelizmente, as fossas dentro dos colégios estão criando sérios problemas e, estão tendo que contratar autofossa pra fazer limpeza: lá é um depósito de mosca, de mosquitos, e de tantos outros insetos como baratas, principalmente e é uma questão séria de meio ambiente e que não é vista pelo meio ambiente; então isto é uma verdadeira vergonha. Nós precisamos que, se existe Comissão de Meio Ambiente que veja como está isso dentro das escolas, essa situação, e buscar a solução. Não vão querer obrigar a escola a pagar e que faça a tubulação; porque a escola não tem dinheiro suficiente pra isso. Certamente como recebe uma migalha do Município ou do Estado estão esperando que, com essa migalha vão fazer essa tubulação: é vergonhoso! é questão de meio ambiente. As escolas, às vezes, tudo suja, no mato; porque não tem como limpar ao redor, porque não tem verba: o que a Secretaria de Meio Ambiente deveria fazer? Isto. Deveria olhar primeiramente os nossos colégios, ver a situação deles, os nossos postos de saúde e assim, outras situações. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O senhor estava quase votando a favor de contratar mais 3 engenheiros, talvez com esses 3, a gente consiga dar um pedal aí, nessa sua crítica em relação à falta de infraestrutura das escolas. Mas lembrar, Paulino, me desculpe pelo seu idealismo, abandone esse discurso: semana que vem é tchau querida. Tudo que foi feito ao longo de 12, 15 anos se perdeu nos últimos 5. Aliás, estão bem achadinhos em Curitiba, a distribuição de renda foi muito boa entre o grupo, mas não havia nada pra comemorar lá, naquele domingo. Quem estava lá, estava à busca de algumas migalhas, à busca de emprego, de algum conhecimento e até uma boca livre, porque está difícil. Perdemos tudo o que ganhamos em catorze, quinze anos, nos últimos três e teremos provavelmente, mais 5 a 10 anos pra recuperar e, não pra crescer: mas pra gente voltar pra onde a gente estava. É história do bode, você está ruim, põe um bode, fica péssimo; tira o bode e você fala: obrigado, melhorou muito! - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Nós estamos tratando do caso de falta de esgoto nas escolas e quero dizer que, já existe um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da região norte, da cobrança do lixo que é mais de 100%, mais 100% e, tem cabimento isso aí? E passou por esta Casa. Claro que, quando mandaram o Projeto pra cá, não disseram que lá estava trocando de faixa de 3 UFM pra 5,5 assim como foi feito. Então hoje não é só lá, aqui próximo da FAG já veio gente me trazer e mostrar que subiu mais de 100%. Agora, porque esses aumentos? Pra contratar engenheiro? Pra botar dinheiro fora? Pra aumentar dinheiro pra Engelétrica? E assim sucessivamente. Então isso é uma vergonha, e esta Casa tem que entender essas coisas e colocar um freio. Se nós não colocarmos um freio... Nós estamos aqui a serviço da população, nós não estamos aqui a serviço do Paço Municipal. Entendam e me entendam, por gentileza. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Sendo o que tinha, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e dezoito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário